



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária de 29/11/2016

de 12/16 a 14/16 0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00:HORAS.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: “Welington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral.

“Presidente “Welington Domingos:” Vamos dar início aos nossos trabalhos. Solicito ao vereador primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. “1º Secretário “Marcos da

Conceição:” Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cicero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênês, Décio Marmirulli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Welington Domingos Pereira”. “Presidente “Welington Domingos:” Pergunto ao secretário se há quórum existente”. “1º

Secretário “Marcos da Conceição:” Sim, senhor presidente”. “Presidente “Welington Domingos:”

Feita a chamada dos senhores vereadores, e havendo número legal, declaro aberta a sessão ordinária do dia 29 de novembro de 2016 às 19 horas e 06 minutos. Solicito ao vereador Ronaldo Mendes, que faça a invocação a Deus, todos em pé, por favor. Passaremos a leitura das correspondências recebidas no expediente. “Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura”. “1º Secretário “Marcos da

Conceição:” Projeto de Lei 73/16 – Prefeitura Municipal de Sumaré Mensagem 29/16 – Revisão e Atualização do Plano Diretor de Sumaré. “Terminada a leitura do expediente senhor presidente”. “Presidente “Welington Domingos:” Terminada a leitura das correspondências passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. “Solicito ao segundo secretário que faça a

leitura. “2º Secretário “Cláudio Meskan:” **Ind. 2560/16 a 2562/16** de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Ind. 2563/16**, de autoria do vereador Warlei de Faria. **Ind. 2564/16**, de autoria do vereador Clauduir Aparecido Mênês. **Ind. 2565/16 a 2569/16** de autoria do vereador Rubens Champam. **Ind. 2570/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 2571/16**, de autoria do vereador Rubens

Champam. **Ind. 2572/16 e 2573/16** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 2574/16**, de autoria do vereador Rubens Champam. **Ind. 2575/16 a 2577/16** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 2578/16 e 2579/16** de autoria do vereador Rubens Champam. **Ind. 2580/16 a 2586/16** de autoria do

vereador Sérgio Populina. **Ind. 2587/16 a 2603/16** de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. **Ind. 2604/16 e 2606/16** de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 2608/16 a 2615/16** de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. **Ind. 2616/16 a 2618/16** de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 2619/16 e 2620/16** de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Santos. **Ind. 2621/16** de

autoria do vereador Ronaldo Mendes. “Feita a leitura de todas as indicações, senhor presidente”. “Feita a leitura de todas as indicações da sessão de hoje, senhor presidente”. “Presidente Welington

Domingos:” Terminada a leitura das indicações passaremos a leitura, discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. “Solicito ao primeiro secretário e o terceiro

secretário AD HOC que faça a leitura dos requerimentos”. “1º Secretário “Marcos da Conceição:”

Requerimento nº. 769/16, de autoria do vereador Warlei de Faria, solicitando informações sobre construção de creche do idoso no bairro Jardim dos Ipês. **Requerimento nº. 770/16** de autoria do

vereador Warlei de Faria, solicitando informações sobre a escola municipal Maria Aparecida de Jesus. **Requerimento nº. 771/16**, de autoria do vereador Warlei de Faria, solicitando informações sobre a

construção de uma nova escola no Assentamento I. **Requerimento nº. 772/16**, de autoria do vereador Welington Domingos, solicitando informações sobre construção de redutor de velocidade na Rua



Antônio Caros dos Santos, no Jardim Calegari". "Vereador **"Décio Marmirolli:"** Dando sequência aos requerimentos. **Requerimento n.º 773/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informação sobre os critérios para a cobranças referente a iluminação pública nos condomínios Viver Em Sumaré. **"Questão de ordem do vereador "Fábio Ferreira dos Santos:"** Solicito a leitura deste requerimento". **"Presidente "Welington Domingos:"** Vou pedir a vossa excelência que faça a leitura deste requerimento. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. "Vereador **"Décio Marmirolli:"** **Requerimento n.º 774/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informações sobre a falta da cesta básica aos servidores municipais. **"Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:"** Quero pedir autorização para o autor pra assinar este requerimento e o anterior também". "Vereador **"Fábio Ferreira dos Santos:"** O requerimento está à disposição de toda casa". "Vereador **"Décio Marmirolli:"** **Requerimento n.º 775/16** de autoria do vereador Warlei de Faria, solicitando informações sobre área localizada entre as Ruas Júlio César Soares e Aurélio Laurindo da Silva. Terminada a leitura dos requerimentos, presidente". **"Presidente "Welington Domingos:"** Os requerimentos estão em votação. Estão aprovados os requerimentos. **"Questão de ordem do vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Voto favorável presidente". **"Presidente "Welington Domingos:"** Agora passaremos a leitura, discussão e votação das moções apresentadas pelos senhores vereadores. A moção de pesar n.º 152/16, de autoria do vereador Welington Domingos, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do senhor Sebastião José Machado, aprovada pela mesa. Essa moção pediria a gentileza que todos os senhores vereadores pudessem estar assinando e eu peço a minha secretaria que possa estar levando aos senhores vereadores. "Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da moção de congratulação n.º 151/16. **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** **Moção de Congratulação n.º 151/16** de autoria do vereador Ulisses Gomes, congratulação ao coletivo mulheres na luta. **"Presidente "Welington Domingos:"** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovada a moção. Quero nesse momento aqui colocar em discussão a inversão da ordem e o motivo é o uso da tribuna livre para ouvirmos uma senhora. Eu quero colocar em discussão o pedido do presidente. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. Quero convidar aqui nesse momento para fazer uso da palavra em dez minutos na tribuna livre a senhora Luana de Lurdes Costa, por gentileza. "Com a palavra a senhora **"Luana de Lurdes Costa:"** é Com indignação que mais uma vez nos dirigimos aos representantes do poder público para manifestar nosso sentimento de angustia, preocupação e até mesmo de revolta. Há um mês estivemos aqui demonstrando e expondo a gravíssima situação do convênio do PROEB que resulta em profundo ataques a população de Sumaré; prejudica as crianças e a nós funcionários também, né. Porque estamos com nossos salários atrasados de forma como muitos servidores públicos deste município. E nós como colaboradoras das nossas escolinhas do PROEB estamos profundamente preocupadas com a situação. Nós devemos estar devidamente contratadas com salário digno e mínima relação de trabalho, mas estamos sem salários e como fazemos para dar condições, cuidar das nossas crianças com tal situação? Eu como trabalhadora vejo que é muito difícil tanto pra nós quanto para as nossas crianças. E eu gostaria aqui de lembrar a situação de muitas funcionárias porque teve relato de amigas de trabalho que chegou a faltar até mantimento em suas casas devido a tal situação. Nessa casa de leis que possui tarefas de também fiscalizar o município, até o presente momento observamos que há certas preocupações por parte de alguns vereadores que até se manifestaram, mais podem fazer, com todo respeito, muito mais. Queremos ter os senhores lado a lado conosco. Entendemos que essa luta é de toda população de Sumaré que atinge quatro mil e trezentas crianças e muitos funcionários e não é uma mera questão contratual com os donos das escolas, nós somos envolvidas diretamente. Isso nos atinge e atinge as crianças com os atrasos dos repasses. As escolas recebem atrasado e nós recebemos atrasado. Com todo respeito que lhes devo, mas uma das funções do legislativo não é exatamente fiscalizar o uso do dinheiro público? Ao invés de recapear a



cidade? Não deveria ser mantidas as prioridades? Tentasse se colocar no nosso lugar por um minuto que seja e com o tempo os senhores iriam ver; Será que alguns de vocês conseguem manter a casa de vocês por tanto tempo sem salário? Acredito eu que não. Pergunto eu: pense vocês assim que o convênio PROEB fosse como as escolas da prefeitura, será que ficaria por tanto tempo sem o pagamento? Por quanto tempo os professores, os funcionários aguentariam? Porque é o que está acontecendo com a gente, estamos no extremo, muito preocupados com tal situação. Enquanto estamos aqui sem horizonte e com tamanha responsabilidade, nossa cidade está grave, a situação financeira grave. Pois é, senhores vereadores em um país onde sempre a classe pobre é quem paga o pato, esperamos dos senhores que pelo menos em Sumaré essa situação seja revertida. Isso é uma espera e eu falo por todas as funcionárias. Lembre-se que nós somos eleitores que damos nossos votos de confiança a vocês e gostaríamos de contar com vocês também nesse momento tão difícil da nossa escola. Nós estamos organizando junto com os pais, mães dos alunos, proprietário das escolas e já fomos no Ministério Público estamos adotando todas as medidas cabíveis e queremos saber por parte dos senhores o que farão para atender a nossa reivindicação? As dificuldades das escolinhas do PROEB é muito grave e por mais que o país esteja passando uma crise política e não financeira o que foi feito por Sumaré? De verdade gostaria muito de saber o que foi feito por Sumaré. Esperamos desta casa atitude em nosso apoio com transparência e determinação e, primeiramente, respeito com nossas crianças porque elas são as nossas prioridades e depois com nossas escolas onde trabalho com muita dedicação e com muito carinho. E eu peço respeito não só com a nossa classe trabalhadora de Sumaré mais também com todas as outras classes. E mais peço que o próximo prefeito eleito saiba nos respeitar e mudar o tratamento que tivemos nos últimos anos; o PROEB é necessário, as escolinhas são necessárias e a parceira é necessária; por muito tempo desde o início do PROEB eu vi desde o início do PROEB e ele foi quem sustentou, quem abriu uma porta de emprego e foi motivo de felicidade pra mim porque eu levanto todo dia e apesar dessa situação eu levanto com força, com determinação e eu vou trabalhar e eu faço tudo isso por amor as minhas crianças porque eu sei que isso está afetando elas e muito. Ou seja, podemos não sermos tão valorizadas como professoras, monitoras as vezes não temos o reconhecimento que deveríamos mas, ainda assim, eu não desisto e eu amo o que eu faço. Eu poderia muito bem e como já ouvi de muitas pessoas, de muitos porque não procurar em outra área? Não. Eu não procuro em outra área porque eu faço o que eu amo e eu acredito na educação. Eu só estou aqui porque acredito na educação e essa educação ela começa aonde? Do berço, da idade, onde começa os nossos pequenos ali, né. O projeto PROEB é um excelente projeto mais eu acho que ele deveria ter muito mais assim prioridades porque se trata da educação e sem educação nós não somos nada".

“Presidente “Wellington Domingos:” Luana, você tem um minuto para concluir porque o seu tempo já estourou, tá bem?”. “Com a palavra a senhora **“Luana de Lurdes Costa:”** Nós trabalhadoras das escolas do PROEB estamos sofrendo muito e queremos um passo a mais dos senhores para que acione todos os seus instrumentos para exigir da prefeita o pagamento do convênio. Me perdoe pela sinceridade mais é uma vergonha para Sumaré nos deparamos com essa situação de descaso. “Obrigada e boa noite”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu pergunto se algum vereador quer fazer algum questionamento. “Com a palavra o vereador **“Henrique Stein:”** Senhor Presidente, Nobres vereadores, público que se faz presente e internautas que acompanham de suas residências. A PROEB é uma discussão que já está prolongando ao decorrer dos últimos meses em relação a falta do pagamento, do atraso de uma classe que educa nossas crianças, uma classe que presta um serviço ao município de uma essência muito importante. Eu tive o prazer de participar de uma das reuniões juntamente com o Dirceu Dalben, vereador Joel também se fazia presente naquela reunião, o presidente Wellington da farmácia e também alguns vereadores que foram eleitos no último crivo eleitoral o Márcio Brianês, e o Rudinei Lobo, o qual nos colocamos a disposição da classe para que essa casa de leis faça a sua prerrogativa. E



infelizmente o nosso poder legislativo, os nossos vereadores, a nossa prerrogativa nós não temos a caneta para fazer o pagamento mais todas as prerrogativas que essa casa de leis tem, já está sendo utilizada. Nós fomos no Ministério Público, tem diversas denúncias lá. Foi feita moção nessa casa, já utilizou a tribuna, o presidente já abriu aqui a palavra para várias pessoas, proprietários, requerimentos mais infelizmente a classe não está sendo atendida pelo poder executivo. Mas, aqui, independente de bandeira partidária nesta casa de leis em comum acordo com todos esses vereadores, nós nos reunimos e estamos fazendo a pressão. Então, só queria utilizar a palavra pra dizer que, eu com o mandato de vereador até o dia trinta e um de dezembro, eu meu coloco à disposição e o que estiver ao meu alcance vocês podem contar comigo e acredito que não somente eu mais como todos os demais vereadores têm o mesmo pensamento em se tratando de educação. Então eu quero ser bastante singelo, sucinto aqui em dizer que coloco meu mandato à disposição e o que for possível e do nosso alcance vocês podem contar com a gente. “Muito obrigado e que Deus abençoe a todos”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Mais algum vereador? Não? Muito obrigado Luana e seja sempre bem-vinda a essa casa. Só lembrar que a Luana é a minha vizinha. **“Questão de ordem do vereador “Warlei de Faria:”** Ainda em tempo, eu peço uma cópia do anexo da sua totalidade do Plano Diretor”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Tem algum outro vereador que tem o mesmo intuito ou a mesma posição do vereador Fininho. **Questão de ordem do vereador Joel.** (Não foi possível a transcrição tendo em vista problema técnico no microfone do vereador). **“Presidente “Wellington Domingos:”** Ok. Mais algum vereador. **“Questão de ordem do vereador “Marcos de Paula:”** Tendo em vista o assunto de alta relevância que é o plano diretor eu acredito que todos os vereadores tem esse interesse...”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Vossa excelência tem toda liberdade a todos vocês, logicamente com todo respeito vou servir todos mais um documento e protocola e eu vou estar servindo a cada um de vocês que fizer o protocolo”. **“Vereador “Marcos de Paula:”** Obrigado presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Obrigado a todos vocês. Dando continuidade aos nossos trabalhos pergunto se há vereador inscrito no nosso expediente?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente vereador Décio”. **“Com a palavra o vereador “Décio Marmirolli:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Em relação ao PROEB o vereador que me antecedeu falou com propriedade, a Câmara ela não pode fazer uma ingerência no poder executivo. Ela tem ferramenta, mecanismo para cobrar, denunciar e fiscalizar, mas fazer uma ingerência direta no executivo obrigando o executivo fazer pagamento, ela não tem esse poder, mas tem as ferramentas necessárias que estamos utilizando para que a prefeita assuma a responsabilidade com a educação e faça o repasse necessário pra que as crianças não fiquem sem a educação porque a educação é uma área prioritária no mundo antes até da saúde mais tem que ter alguém responsável que é poder público conduzindo da melhor forma possível o processo educacional na cidade. Em relação ao plano diretor, senhor presidente, senhores vereadores eu quero inicialmente cumprimentar o Pedro Piazzentin Neto, engenheiro, arquiteto e cumprimentar a Cintia Monteiro Barros, arquiteta que conduziu o plano diretor com bastante eficiência, bastante técnica atendendo a necessidade da expansão urbana e outros mecanismos necessários para que a cidade tenha uma direção, uma diretriz e um rumo pra se tomar nos próximos dez anos. Agora, o projeto do plano diretor senhores vereadores devemos rotular ele como um projeto não o plano, o projeto natimorto. Ele nasceu morto e vou expor aos senhores como ele nasceu morto. O governo ele teve quatro anos para elaborar da melhor forma possível e para atender os preceitos constitucionais e atender os interesses da cidade, interesse da população e interesse da sociedade como um todo para elaborar esse plano diretor, não esquecendo também que a sociedade ela tem interesses superiores e anteriores ao do estado democrático de direito. Essa é a sociedade. E de forma intempestiva, discricionária e irresponsável o governo protocola projeto do plano diretor que há muito já estava pronto a saber que existe um rito nesta casa de leis para aprovação de um projeto desta envergadura como os ditames da Lei Orgânica,



ele tem que ser protocolado como foi. Agora, faz-se uma publicidade e ele é colocado à disposição da sociedade, dos interesses da população durante sessenta dias, posterior a sessenta dias ele vai para as comissões para os pareceres finais e posteriormente ele vem para plenário para aprovação. Esse é o rito constitucional que nós temos na Lei Orgânica. Agora, esse prazo senhores vereadores excede a essa legislatura que estamos findando. Então ele foi protocolado agora dia vinte e três essa data doutora vinte e três, e sessenta dias vai dar vinte e três de janeiro e dia trinta e um de dezembro deste ano todas as proposições na casa de leis elas são arquivadas e esse projeto do plano diretor ele vai ser arquivado dia trinta e um de dezembro. Por isso eu falei no início, é um projeto natimorto. Quer dizer, a cidade, a população senhores vereadores ela está cansada de tanto episódio negativo da atual administração; o povo está cansado, cansado de ser enganado, abandonados, morrendo em porta de unidades de saúde. PROEB sem receber a quanto tempo trazendo problemas para a cidade e o que nós vemos aí? A prefeita foi eleita pra quê? Isso na minha ótica ela foi eleita para ser uma prefeita de status? Ou uma prefeita para administrar a cidade? Na minha ótica ela foi eleita para ser uma prefeita de status. Uma prefeita para leiloar bens públicos, isso serve. Agora, de fato e de direito como responsabilidade política administrativa pra dar uma direção nessa cidade e conduzir o processo público executivo de forma bastante responsável, nós não vimos nestes quatro anos. Nós vimos só desmando, nós vimos só um governo pra poucos e não pra muitos e estamos numa situação que vamos falar: um apocalipse chegando na cidade de Sumaré. Então, esse plano diretor que há muitos todos estávamos esperando ele, todos estávamos aguardando uma expansão urbana de grandes proporções para atrair grandes e pequenas empresas na cidade por que a cidade ela precisa de renda, a cidade ele precisa de emprego e sem esse plano diretor aprovado com expansão urbana, nós não vamos ter isso aí. E, hoje, a gente observa que depois de quatro anos ela protocola um projeto fora de prazo, um projeto que nasceu morto sem nenhuma expectativa a curto prazo pra que essa cidade avance, que ela desenvolva, que ela venha atender os anseios de cada cidadão que mora na cidade de Sumaré. Nós esperamos do próximo governo e aqui o vice-prefeito presente que esse plano seja revisto com a máxima urgência no início do ano que vem vice-prefeito Henrique; que seja votado por essa casa até no meado de dois mil e dezessete nós estamos com o plano pronto para o desenvolvimento como Sumaré realmente necessita. "Era o que tinha a expor aos senhores. "Obrigado". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Pergunto se há mais vereador inscrito". **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Não senhor presidente". **"Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:"** Eu até iria pedir um aparte ao vereador na tribuna mais ele encerrou e eu acabei não aproveitando a oportunidade. Mas eu quero e referendando o que o vereador Décio comentou também comentar rapidamente senhor presidente que, o Jornal O Liberal de hoje, do dia 29 de novembro de 201, na sua matéria de Artur Jorge Trevensoni ele coloca aqui com muita propriedade o que Sumaré vive e na fala do vereador Décio ele resumiu: "Calamidade. Calamidade financeira leva Tribunal de Contas a rejeitar contas de Cristina Carrara. Dívida de quinhentos e quinze milhões fora o recolhimento de encargos sociais que não repassou as entidades, aos servidores, ao fundo de previdência. E também, senhor presidente quero aqui destacar salário atrasado dos servidores e hoje estava previsto a última parcelinha, o presidente Sandro está aí e não sei se acabou quitando de todos os servidores. Consignados está aí cada vez mais a prefeitura atrasando e pagando juros e multas da apropriação em debita dos servidores que ela desconta e ela não paga, inclusive tem uma CEI nessa Câmara tratando disso. Saúde caso de polícia, não tem pagamento, não tem médico para atender e cada vez mais a população desassistida. E o PROEB que não se cansam de estar aqui pedindo, implorando e cobrando providência. E eu quero destacar na fala do vice-prefeito eleito Henrique que na reunião que teve com o PROEB que você citou eu estava presente lá e também o prefeito eleito estava lá o Luiz Dalben. E nós queremos dizer que o cabe aos vereadores está sendo feito e essa casa está apurando, mas como já foi dito aqui pelo vereador Décio, há limitação de poderes e o poder intermediador, a



balança é o judiciário. O legislativo tem a sua alçada, legislativo termina aqui, o executivo é lá e o judiciário é que toma as medidas quando há contra peso de ambos os lados. E a atual chefe do executivo ela não vem tomando providência e a casa vem cobrando, esse vereador, como outros vem cobrando e vem denunciando. E essa situação de calamidade pública aqui vereadores não é nem nas contas ainda de dois mil e dezesseis, isso aqui foi nas contas de dois mil e quatorze e imagina a hora que chegar dois mil e quinze, dois mil e dezesseis? E lembrando a venda do DAE e reajuste de águas para a população pagar; os servidores não recebem, não tem recomposição de perda salarial, PROEB não recebe, mais a conta de energia sobe a conta de água sobe, a conta de tudo sobe; a passagem de ônibus sobe e eu não sei o que a prefeita pensa e você vê ela em algum local público parece que Sumaré está a mil maravilha. Outro dia estava numa rede de TV dizendo que Sumaré é a melhor cidade da RMC. Essa cidade ainda nós não conhecemos nobres vereadores. "Obrigado pelo tempo". **Questão de ordem do vereador "Ulisses Gomes:"** Eu queria só aproveitar a fala do vereador Dirceu que já foi prefeito por dois mandatos na cidade e eu vi essa notícia hoje eu fiquei assim encucado porque a prefeita está pagando juros do consignado e o funcionário paga e ela não faz o repasse e aí a prefeitura paga o consignado e eu sei que tem uma CEI e eu creio que eles estão tratando disso, mas você já foi prefeito e na sua época acho que isso não aconteceu, tem uma explicação para isso? Pode eu pegar um dinheiro que não é meu, um dinheiro que já foi pago, o funcionário pagou e aí prefeito pegou o dinheiro da prefeitura e paga um juro disso daí? Tem explicação para isso? Com a sua experiência já foi prefeito duas vezes". **Vereador "Dirceu Dalben:"** Se o senhor fosse o prefeito o senhor já estava preso. Se eu fosse o prefeito eu já estava prefeito, infelizmente não tem explicação". **Vereador "Ulisses Gomes:"** Da onde ela está tirando esse dinheiro para pagar juro? Do povo? Do PROEB? Poderia estar pagando o PROEB está pagando de juro". **Vereador "Dirceu Dalben:"** Senhor presidente, com todo respeito e respeitando aqui o regimento, eu respondo um processo até hoje e por conta disso eu estou tentando reverter a impugnação dos meus votos por que eu emprestei uma salinha de vinte metros quadrados para a associação dos aposentados de Sumaré e com isso eu respondo processo, agora imagino que isso aqui um dia ela também vai ser responsabilizada por todas essas mazelas que está fazendo a população passar nestes últimos anos aqui em Sumaré. E só lembrando nós acabamos de receber a visita aqui do gerente CPFL que disse que trouxe um presente aqui pra casa pra nós aprovarmos um crédito que ele está dando para Sumaré de um milhão e setecentos reais que a prefeita não pagou as contas da CPFL de junho até novembro e ele disse que trouxe um crédito para parcelar em vinte e quatro meses para o próximo prefeito pagar. "É essa situação de Sumaré. **Vereador "Henrique Stein:"** Questão de ordem presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Olha, pessoal nós temos um tempo regimental desta casa e gostaria de encurtar a vossas excelências pelo nosso trabalho. Com todo respeito a cada um de vocês eu peço... **Questão de ordem do vereador "Henrique Stein:"** É só para contribuir e ajudar nas falas dos nobres vereadores Dirceu Dalben e Ulisses, e passar alguns dados para a população e hoje é importante estar passando e hoje a gente vê o plenário com bastante professores. Em apenas um banco a senhora prefeita paga dez mil reais de juros por mês por falta de pagamento do consignado, apenas um banco. E além, disso tem uma emenda de mil e nove das precatórias o qual infelizmente na época do Dirceu Dalben era prefeito da cidade ele não era respaldado por essa lei e sofria sequestros mensalmente, semanalmente nos cofres públicos o criava uma dificuldade muito grande nobre vereador e a partir de dois mil e nove foi criada uma emenda constitucional o qual a prefeita ela pode escolher, ou ela utiliza um quinto do orçamento pra precatório ou um a dois por cento da receita líquida para pagar as precatórias para não ocorrer sequestros nos cofres públicos. Isso é o a, b, c de uma gestão, primeiramente precatórias para não receber sequestros. E por falta desta gestão, deste atual governo por falta de precatórias, eu fiz até um requerimento e estou esperando a resposta, há indícios que foram sequestrados dos cofres públicos três milhões a semana retrasada e nove milhões de reais a semana



passada: doze milhões de reais de sequestro por falta de pagamento de precatórias que equivale apenas a um por cento da receita líquida do município de Sumaré. Só para contribuir um pouco com a fala que achei importante". **"Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:"** Eu peço a passagem direto a ordem do dia". **"Presidente Wellington Domingos:"** Só um instantinho eu vou anunciar e depois vossa excelência pode pedir. **"Vereador Ronaldo Mendes:"** Obrigado, presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Não havendo orador para fazer... **"Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:"** Peço a passagem direta a ordem do dia". **"Presidente Wellington Domingos:"** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. Reabro a sessão para a ordem do dia. Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **"Presidente Wellington Domingos:"** Pergunto ao secretário se há quórum existente". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Sim há quórum existente, senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro reaberta a sessão ordinária do dia 29 de novembro de 2016 as 20 horas e 01 minuto. Pergunto se há alguma urgência?". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Sim senhor presidente e está assinado por 14 vereadores. Pedido de urgência especial ao Projeto de Lei nº. 74/16 – de autoria do vereador Wellington Domingos - "Altera os dispositivos da Lei Municipal nº. 5469, de 15 de março de 2013". **"Presidente Wellington Domingos:"** Está em votação o requerimento de urgência ao projeto de lei 74/16. Está aprovado. Quero deixar bem claro que meu voto é favorável. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Peço aos senhores vereadores que utilizem dos seus votos, por gentileza. Está aprovado o projeto. Quero nesse momento suspender essa sessão e peço aos senhores que permaneçam aqui porque eu recebi um recado de alguns vereadores me pedindo alguém que possa estar usando a tribuna ainda neste momento. Então está suspensa a sessão. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para a ordem do dia. Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **"Presidente Wellington Domingos:"** Pergunto se há quórum existente?". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Sim, senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Reabro a sessão para a ordem do dia as 20 horas e 32 minutos. **ITEM-ÚNICO:** Discussão e votação em 1º turno ao Projeto de Lei nº. 68/16 – autoria da Prefeita Municipal – "Estima a receita e fixa a despesa do município de Sumaré para o exercício financeiro de 2017, e dá outras providências (LOA)". **"Questão de ordem do vereador Joel Cardoso da Luz:"** Eu gostaria de pedir vistas do item único para melhor análise presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Está em discussão o pedido da vossa excelência ao projeto de lei 68/16. Não havendo oradores, em votação. Ainda em tempo quero pedir aos senhores vereadores as minhas desculpas e a cada dia quero aprender com vossas excelências o andar melhor. Está aprovado o pedido de vistas da vossa excelência vereador Joel. Terminada a ordem do dia e não havendo vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 29 de novembro de 2016 encerrada



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

as 20 horas e 33 minutos. Obrigado a todos e que Deus abençoe. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 29 de novembro de 2016. -

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

